



**EDITAL N° 01/2018 – COREME/COPESE
PROCESSO SELETIVO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA 2019**

O Reitor da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT) e o Coordenador da Comissão de Residência Médica (COREME) da UFT e do Hospital de Doenças Tropicais da UFT/EBSERH, em parceria com Instituições de Saúde do Estado e dos municípios de Palmas e Araguaína, no uso das atribuições que lhes são conferidas, tornam pública, através da COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO (COPESE), a abertura das inscrições e estabelecem normas relativas à seleção de candidatos ao Programa de Residência Médica, em conformidade com as normas e resoluções emanadas da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação (CNRM/MEC), e de acordo com os termos a seguir.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Processo Seletivo obedece às normas estabelecidas pela Resolução nº 02/2015, da CNRM/MEC, será regido por este edital, executado pela **Comissão de Residência Médica (COREME) e Comissão Permanente de Seleção (COPESE)** da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT), obedecidas as normas deste edital, e realizado no Estado do Tocantins, na cidade de Palmas e Araguaína, no Campus Universitário de Palmas e de Araguaína, conforme o cronograma de atividades abaixo:

TABELA I – CRONOGRAMA	
SETEMBRO – 2018	
Dia 27	Publicação do Edital de Abertura
OUTUBRO - 2018	
Dia 08	Início das Inscrições pela Internet (http://www.copese.uft.edu.br/) a partir das 10 horas
De 08 a 13	Prazo para solicitação on-line de isenção da taxa de inscrição (conforme item 4.6 deste edital)
Dia 16	Divulgação das respostas às solicitações de isenção da taxa de inscrição (<i>data provável</i>)
Dia 19	Recursos contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição
Dia 23	Respostas aos recursos contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição (<i>data provável</i>)
Dia 30	Às 23h59min – Término das inscrições.
Dia 31	Último dia para envio ou entrega dos documentos referentes à solicitação de pontuação adicional (conforme item 10.2.2).
	Último dia para pagamento da taxa de inscrição.
	Último dia para envio ou entrega dos documentos referentes à solicitação de atendimento diferenciado (conforme item 7).



NOVEMBRO – 2018	
Dia 07	Divulgação das salas de provas
	Divulgação das respostas às solicitações de atendimento diferenciado (conforme item 7)
Dia 18	Aplicação das Provas (14h)
	Divulgação dos gabaritos provisórios
Dia 20	Prazo para interposição de Recursos contra as questões e gabarito provisório das provas objetivas. Horário: das 0h às 23h59min, pela internet (http://www.copese.uft.edu.br/).
DEZEMBRO - 2018	
Dia 03	Resposta aos Recursos. <i>(data provável)</i>
Dia 04	Divulgação dos gabaritos definitivos
Dia 11	Resultado da primeira fase e convocação para a segunda fase <i>(data provável)</i>
Dia 16	Análise e Arguição Curricular
JANEIRO - 2019	
Dia 11	Resultado Provisório <i>(data provável)</i>
Dia 16	Prazo para interposição de Recursos contra o Resultado Provisório. Horário: das 0h às 23h59min, pela internet (http://www.copese.uft.edu.br/).
Dia 28	Resposta aos recursos contra o resultado provisório
Dia 31	Resultado Final <i>(data provável)</i>
FEVEREIRO - 2019	
Dias 11 e 12	Período de matrícula (das 8h às 12h e das 14h às 18h).

1.2. Será oferecido um total de **59 vagas**, sendo 03 vagas para Anestesiologia, 01 vaga para Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, 02 vagas para Cardiologia, 02 vagas para Cirurgia do Aparelho Digestivo, 02 vagas para Cirurgia Geral, 04 vagas para Programa de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica, 01 vaga para Cirurgia Vascular, 08 vagas para Clínica Médica, 01 vaga para Dermatologia, 01 vaga para Endoscopia Digestiva, 04 vagas para Ginecologia e Obstetrícia, 04 vagas para Infectologia, 07 vagas para Medicina de Família e Comunidade, 01 vaga para Medicina Intensiva Pediátrica, 01 vaga para Nefrologia, 05 vagas para Neonatologia, 01 vaga para Oftalmologia, 02 vagas para Ortopedia e Traumatologia, 08 vagas para Pediatria, 01 vaga para Reumatologia, conforme Anexo I deste edital.

1.3. A seleção para as vagas de que trata este edital compreenderá de uma primeira fase, onde será aplicado o exame de conhecimentos através de **prova objetiva**, de caráter classificatório e



eliminatório. E uma segunda fase, de caráter apenas classificatório, onde será realizada a Análise e Arguição Curricular (para todos os Programas/Especialidade).

1.4. Para a Segunda Fase participará o número de candidatos equivalente a duas vezes o número de vagas para os Programas/Especialidades, respeitados os empates na última posição. Em caso de não haver candidatos em número igual ou superior ao dobro do número de vagas disponíveis do Programa/Especialidade, todos que obtiverem nota mínima na prova objetiva, conforme especificado no item 10.1 (deste edital) e seus subitens, serão convocados para a segunda fase.

2. DA RESIDÊNCIA MÉDICA

2.1. A Residência Médica é um curso de Pós-graduação lato sensu, regulamentado pelo Decreto nº 80.281, de 05/09/77 e pela Lei nº 6.932 de 07/07/81, e demais Resoluções emanadas da CNRM/MEC.

2.2. Os Programas de treinamento em serviço são cumpridos em regime de tempo integral e plantões, totalizando 60 horas semanais e perfazendo um total de 2.880 horas anuais. A coordenação acadêmica técnico-pedagógica cabe a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a gestão administrativa dos serviços de saúde a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins e a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas e outros entes gestores de serviços públicos, filantrópicos ou privados de saúde desde que exista convênio formal com a UFT.

2.3. Todos os Programas terão início em **01 de março de 2019**.

2.4. Os candidatos que ingressarem na Residência Médica farão jus a uma bolsa no valor de R\$ 3.330,43 (três mil trezentos e trinta reais e quarenta e três centavos) de acordo com o estabelecido pela CNRM, pelo período de duração do programa. (Lei Federal 6.932 de 07/07/1981).

2.5. Os Programas são realizados prioritariamente nas unidades de saúde do Estado do Tocantins, no Município de Palmas e de Araguaína.

2.6. Os candidatos selecionados e matriculados serão avaliados regularmente pelos supervisores/preceptores dos respectivos Programas, de acordo com o desempenho técnico-profissional e a integração nas atividades curriculares. Somente receberão o Certificado de Conclusão, os residentes que satisfizerem as condições previstas no Regimento Interno da Residência Médica da UFT.

2.7. Os candidatos selecionados e devidamente matriculados deverão obrigatoriamente participar da solenidade de abertura e de encerramento, conforme Calendário de Atividades.

3. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A MATRÍCULA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA

3.1. Ter concluído o curso de graduação plena em Medicina, realizado em Instituições credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC). Ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o curso de graduação em medicina ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2019.

3.2. Ter situação regularizada junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Tocantins (CRM-TO).

3.3. Os candidatos graduados em Medicina no exterior deverão apresentar diploma revalidado por Universidade Pública brasileira, registro no CRM-TO e atendimento ao disposto na Resolução nº 1.832/2008, de 25/02/2008, do Conselho Federal de Medicina (CFM).



- 3.4. Estar em dia com as obrigações eleitorais, quando cabível.
- 3.5. Estar em dia com o serviço militar obrigatório (se do sexo masculino).
- 3.6. Para as vagas de Cardiologia, Nefrologia e Reumatologia, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Clínica Médica, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2019.
- 3.7. Para as vagas de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Cirurgia Vasculuar, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Cirurgia Geral, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2019.
- 3.8. Para a vaga de Endoscopia Digestiva, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Gastroenterologia ou Endoscopia ou Cirurgia do Aparelho Digestivo ou Coloproctologia, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2019.
- 3.9. Para a vaga de Medicina Intensiva Pediátrica, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Medicina Intensiva ou Pediatria, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2019.
- 3.10. Para a vaga de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Cirurgia Vasculuar, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2019.
- 3.11. Para a vaga de Neonatologia, ao inscrever-se, o candidato estará declarando sob as penas da lei que concluiu o programa de residência médica em Pediatria, devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou irá concluí-lo até o dia 28/02/2019.
- 3.12. Só poderão realizar a matrícula os candidatos que na data prevista da matrícula apresentarem certificado de conclusão do curso de medicina reconhecido e registrado no Ministério da Educação (MEC), para os programas citados nos itens 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10 e 3.11 deverá ser apresentando também o certificado de conclusão do programa de residência pré-requisito daquela área, devidamente reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e o registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Tocantins (CRM-TO). Estes quesitos tem caráter eliminatório, incluindo o prazo.
- 3.13. Em hipótese alguma será permitida matrícula condicional ou fora do período estabelecido nas convocatórias processadas pela UFT/COPESE.
- 3.14. As matrículas em primeira chamada dos candidatos aprovados serão realizadas conforme o cronograma da Tabela I do item 1.1 deste edital.
- 3.15. O candidato classificado que não efetivar sua matrícula por falta da documentação exigida ou que deixar de comparecer no período fixado para a matrícula perderá o direito à vaga.



3.16. As vagas disponíveis devido a candidatos não matriculados em conformidade com o item anterior serão preenchidas através de convocação de candidatos excedentes, por listagem divulgada no site <http://www.copese.uft.edu.br>, observada a ordem de classificação. As convocações subsequentes à 1ª chamada serão divulgadas no mesmo endereço eletrônico acima, com prazo de 2 (dois) dias úteis, da data de publicação para a data de efetivação da matrícula. Será considerado desistente o candidato que não comparecer nos prazos anteriormente estabelecidos.

3.17. Vencido o prazo ou caso o candidato manifeste desistência da vaga, o próximo classificado da lista será automaticamente convocado e assim consequentemente até o preenchimento de todas as vagas previstas neste edital ou até o prazo máximo de 30 dias do início do programa, conforme a Resolução CNRM 01/2017.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e a tácita aceitação das condições do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do certame, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.

4.2. Antes de efetuar a inscrição e/ou o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá tomar conhecimento do disposto neste Edital e em seus Anexos e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. Observando a formação mínima exigida para a vaga a que deseja concorrer.

4.3. A Inscrição será realizada, exclusivamente, via internet, no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, no período compreendido entre as **10 horas do dia 08 de outubro de 2018 e 23h59min do dia 30 de outubro de 2018**, observado o horário de Palmas-TO.

4.4. **Valor da Taxa de inscrição: R\$ 500,00 (Quinhentos reais).**

4.5. DOS PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

4.5.1. O candidato deverá acessar o endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, preencher corretamente o requerimento de inscrição, no qual serão exigidos os números do documento de identidade e do CPF, endereço residencial, dados para contato, programa que deseja cursar, dentre outras informações, todos de preenchimento obrigatório, enviar a solicitação de sua inscrição, imprimir a **Guia de Recolhimento Único (GRU)** e efetuar o recolhimento da Taxa de Inscrição impreterivelmente, até o dia **31 de outubro de 2018**, independentemente de que esse dia seja feriado municipal, estadual ou federal.

4.5.2. O recolhimento da taxa realizado fora do prazo estabelecido neste Edital ou realizado por meio de pagamento agendado e não liquidado no referido prazo implicará a não efetivação da inscrição.

4.5.2.1. É de inteira responsabilidade do candidato guardar o comprovante de pagamento para futura conferência, em caso de necessidade. O simples comprovante de agendamento bancário não será aceito como comprovante de pagamento de inscrição.

4.5.2.2. O simples recolhimento da taxa de inscrição não significa que a mesma tenha sido efetivada. A efetivação será comprovada através do recebimento do crédito do pagamento pela Instituição bancária dentro do prazo estabelecido no cronograma da Tabela I do item 1.1 deste edital.

4.5.3. Será automaticamente cancelada a inscrição cujo pagamento for efetuado por cheque sem o devido provimento de fundos, ou caso o cheque utilizado para o pagamento da inscrição seja



devolvido por qualquer motivo e/ou caso o pagamento não seja processado pelo banco até a data prevista.

4.5.4. No caso de candidato com necessidades especiais, este deverá, no ato da inscrição, informar se necessita de condições especiais para a realização das provas e quais condições, que serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade.

4.5.5. No ato da inscrição, o candidato fará a opção por um dos programas através da escolha do código da Especialidade, conforme Anexo I do presente Edital.

4.5.6. Não será aceito depósito em conta-corrente ou agendamento de pagamento.

4.6. DA ISENÇÃO FINANCEIRA

4.6.1. Os candidatos amparados pela Resolução CNRM nº 7, de 20 de outubro de 2010, publicado no Diário Oficial da União de 21 de outubro de 2010, poderão solicitar, durante o período informado no cronograma de execução, a isenção da taxa de inscrição.

4.6.2. Estará isento do pagamento de taxa de inscrição o candidato que enquadre em um dos seguintes critérios:

I - a taxa de inscrição for superior a 30% (trinta por cento) do vencimento/salário mensal do candidato, quando não tiver dependente;

II - a taxa for superior a 20% (vinte por cento) do vencimento/salário mensal do candidato e o mesmo possuir até dois dependentes;

III - a taxa for superior a 10% (dez por cento) do vencimento/salário mensal do candidato e o mesmo tiver mais de dois dependentes;

IV - o candidato declarar-se impossibilitado de arcar com o pagamento da taxa de inscrição e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a três salários mínimos ou renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos;

V - inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, devendo indicar o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico; e

VI - comprovar ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

4.6.3. Em quaisquer das situações descritas no item 4.6.2 o candidato estará obrigado a comprovar que não custeou, com recursos próprios, curso preparatório para o processo seletivo para ingresso no Programa de Residência Médica a que se candidata e, ainda, ser egresso de instituição de ensino superior pública ou ter sido beneficiário de bolsa de estudo oficial.

4.6.4. O pedido de isenção deve ser formalizado no período previsto na Tabela I do item 1.1 deste edital, mediante preenchimento de formulário específico on-line, disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, optando pelo critério de isenção em que se enquadra.

4.6.4.1. A COPESE não se responsabiliza por eventuais prejuízos que o candidato possa sofrer em decorrência de informação incorreta/inválida (**não** coincidentes com o órgão gestor do CadÚnico) do Número de Identificação Social e dos demais dados solicitados para esta finalidade, fornecido pelo candidato no ato da inscrição.



4.6.4.2. A COPESE/UFT consultará o órgão gestor do CadÚnico (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome) para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

4.6.5. O preenchimento correto do formulário e a apresentação dos comprovantes é de inteira responsabilidade do candidato.

4.6.6. As informações prestadas no formulário de isenção serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do concurso, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10, do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

4.6.7. Não será concedida isenção de pagamento de taxa de inscrição ao candidato que:

- a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
- b) fraudar e/ou falsificar documentação; e
- c) não observar a forma e o prazo estabelecidos nesse Edital.

4.6.8. Documentação a ser anexada ao formulário de solicitação de isenção em **PDF único**:

I) Documento de Identidade do Candidato – cópia (frente e verso) da Cédula de Identidade ou Carteira expedida pelos Comandos Militares ou pelas Secretarias de Segurança Pública; pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; Órgãos fiscalizadores de exercício profissional ou Conselho de Classe, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social ou Carteira Nacional de Habilitação - modelo novo (somente modelo aprovado pelo Artigo 159 da Lei nº 9.503 de 23 de setembro de 1997) ou Passaporte (no prazo de validade) ou Carteira Funcional do Ministério Público.

II) Situação de Escolaridade – cópia do documento que comprove a escolaridade do candidato, podendo ser um dos seguintes:

- a) Comprovante de matrícula em curso de graduação; ou
- b) Diploma de curso superior.

III) Conta de Luz da residência do Candidato – cópia (frente e verso) da conta de luz do mês de agosto ou setembro de 2018. Caso a conta não esteja em nome do candidato, seu titular deverá declarar que o requerente mora no endereço da referida conta. **ESTE DOCUMENTO NÃO PODERÁ SER SUBSTITUÍDO POR OUTRO, SENDO IMPRESCINDÍVEL SUA APRESENTAÇÃO.** Se a conta de luz abranger mais de uma casa, informar o número de residências abrangidas.

IV) Situação Profissional – documentação acerca da situação profissional do candidato, de seu cônjuge ou companheiro(a) (se for o caso) ou da de sua mãe e de seu pai (para candidato solteiro), mesmo que o candidato trabalhe.

a) Desempregado: Carteira de Trabalho (página da identificação, página do último contrato de trabalho e página da última alteração salarial) para comprovar que atualmente não mantém vínculo empregatício formal. Anexar declaração que informe como está se mantendo e qual a renda média mensal.

b) Autônomo: Carteira de Trabalho (página de identificação, página do último contrato de trabalho e página da última alteração salarial) para comprovar que atualmente não mantém vínculo empregatício formal. Anexar declaração firmada por duas testemunhas, na qual conste a



média de rendimentos mensais, esclarecendo o tipo de atividade desenvolvida e cópia da carteira de identidade dos declarantes.

c) Trabalhador com carteira de trabalho assinada: Carteira de Trabalho (página de identificação, página do contrato de trabalho atual e página da última alteração salarial) e/ou contracheque/recibo de pagamento do mês de agosto ou setembro de 2018.

d) Servidor Público: contracheque do mês de agosto ou setembro de 2018.

e) Profissional Liberal: anexar formulário próprio, de acordo com a Resolução do Conselho Regional de Contabilidade e da Declaração de Renda – pessoa física – ano base 2018.

f) Empresário: Declaração de Renda – pessoa jurídica e pessoa física – ano base 2018.

g) Estagiário/Bolsista: atestado ou comprovante de pagamento do mês de agosto ou setembro de 2018.

h) Aposentado: comprovante de recebimento de aposentadoria referente ao mês de agosto ou setembro de 2018.

i) Pensionista: comprovante do recebimento de pensão referente ao mês de agosto ou setembro de 2018.

j) Trabalhador Rural: declaração da média de rendimentos mensais e certificado atualizado de propriedade do imóvel rural, fornecido pelo INCRA.

V) Outros Documentos:

a) Pais e/ou cônjuge ou companheiro(a) falecidos(as): anexar cópia(s) da(s) certidão(ões) de óbito, caso necessário;

b) Cópia da certidão de nascimento dos filhos do candidato, quando houver;

c) Cópia da certidão de separação ou divórcio do candidato ou dos pais ou outro documento que comprove a situação conjugal (declaração de duas testemunhas, com cópia da carteira de identidade dos declarantes);

d) Documento oficial sobre tutela do candidato (se for o caso);

e) Declaração comprovando que o candidato recebeu bolsa de estudo oficial.

4.6.9. Não serão analisados os documentos cuja cópia esteja ilegível nem será aceita a anexação de documentos fora de prazo.

4.6.10. A falta parcial ou total de informações e/ou documentos é de inteira responsabilidade do candidato, sendo esta situação motivo para indeferimento da solicitação de isenção.

4.6.11. A resposta às solicitações de isenção da taxa de inscrição será publicada no site <http://www.copese.uft.edu.br> na data prevista na Tabela I do item 1.1 deste edital.

4.6.12. Será admitido recurso (on-line) contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, com prazo de interposição e data de publicação da resposta a estes recursos previsto na Tabela I do item 1.1 deste edital.

4.6.13. Não haverá isenção parcial do valor da taxa de inscrição.

4.6.14. Os candidatos que tiverem o pedido de isenção **indeferido** poderão efetuar normalmente a inscrição, se assim desejarem, devendo pagar o valor integral da taxa até o último dia do prazo previsto na Tabela I do item 1.1 deste edital.



4.6.15. Os candidatos que tiverem o pedido de isenção **deferido** deverá ignorar o boleto bancário gerado e aguardar a confirmação da inscrição, que será realizada até 03 (três) dias úteis após o término do período de inscrição.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO

5.1. É vedada a inscrição extemporânea, via postal, via *fax* e/ou via correio eletrônico.

5.2. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá informar esta condição no formulário de inscrição do processo seletivo, conforme item 7 (e seus subitens) deste Edital. No dia de realização das provas, levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade, e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar um acompanhante não fará as provas.

5.2.1. Não será acrescido tempo adicional para a candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas.

5.3. Após a efetivação do pagamento da GRU, não será aceito pedido de mudança de opção de Especialidade.

5.4. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo no caso de cancelamento do certame por conveniência da UFT.

5.5. As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a COPESE do direito de excluir do processo seletivo o candidato que não preencher o formulário de inscrição de forma completa, correta e/ou fornecer dados comprovadamente inverídicos até o encerramento do certame (respeitados os limites contratuais).

5.6. Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste Edital.

5.7. Ao se inscrever, o candidato aceita as condições ditadas no Edital do processo seletivo e declara serem verídicas as informações prestadas.

5.8. A COPESE não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

5.9. O candidato que efetuar o pagamento de inscrição em mais de um Programa/Especialidade ou efetuar dois pagamentos para o mesmo Programa/Especialidade, será inscrito somente naquele cuja data de pagamento da inscrição seja a mais recente. As outras serão canceladas automaticamente e não haverá devolução de pagamento.

5.10. Não será permitida a troca do Programa/Especialidade escolhido.

6. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1. Após 3 (três) dias úteis do pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá conferir no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br> se os dados da inscrição efetuada foram recebidos e o valor da inscrição foi pago. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato com a COPESE, de segunda a sexta-feira, úteis, de 8h às 12h e de 14h às 18h (horário de Palmas), para verificar o ocorrido.

6.2. As inscrições somente serão efetivadas após a comprovação do pagamento do valor da inscrição.



6.3. A COPESE não enviará nenhuma comunicação/cartão de confirmação para o candidato, a obtenção destas informações é de responsabilidade do candidato, na forma do disposto no item 6.1.

7. DOS CANDIDATOS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO

7.1. O candidato que necessitar de atendimento diferenciado deverá, no ato da inscrição, marcar esta opção e declarar sua condição em espaço específico do formulário de solicitação de inscrição via internet e encaminhar por Sedex para COPESE/PROCESSO SELETIVO – RESIDÊNCIA MÉDICA 2019, Caixa Postal nº 34, CEP 77.001-970, Palmas-TO, o **Requerimento de Atendimento Diferenciado** (presente no Anexo II deste Edital) e os originais ou cópias autenticadas dos **documentos médicos** comprobatórios da necessidade de atendimento diferenciado, expedidos nos últimos 12 (doze) meses, até o prazo previsto no cronograma da Tabela I do item 1.1 deste edital.

7.1.1. O candidato poderá ainda entregar os documentos citados no item 7.1, até o encerramento das inscrições, conforme cronograma presente no item 1.1 deste Edital, de 8h às 12h e de 14h às 18h horas (exceto sábados, domingos e feriados), pessoalmente ou por terceiros, na COPESE: Av. NS 15, ALCNO 14, 109 Norte, Saída para Paraíso – Palmas – TO.

7.2. Os documentos médicos e os requerimentos poderão ser analisados por um médico oficial do processo seletivo, que concederá, ou não, o tipo de atendimento solicitado.

7.3. A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

7.4. O candidato deverá verificar no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br> a resposta às solicitações de Atendimento Diferenciado, no prazo previsto no cronograma da Tabela I do item 1.1 deste edital.

7.5. O candidato que necessitar de atendimento diferenciado e que não realizar a inscrição conforme instruções constantes neste Edital fará as provas nas mesmas condições dos demais candidatos.

7.6. O candidato que não enviar ou entregar os documentos conforme o item 7.1, mesmo que tenha declarado no momento da inscrição, terá sua solicitação de atendimento diferenciado indeferida e fará as provas nas mesmas condições dos demais candidatos.

7.7. O surgimento de necessidade de atendimento diferenciado após as datas estabelecidas deverão seguir às determinações do item 7.1, desconsiderando-se as datas e considerando-se o caráter de urgência, e serão analisados e atendidos obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade.

8. DAS PROVAS

8.1. O Processo Seletivo constará de duas fases para todas as Especialidades, sendo a Primeira Fase com a realização de prova objetiva de Conhecimentos Básicos, de **caráter eliminatório e classificatório**, com questões distribuídas conforme a tabela abaixo:

TABELA II – PROVAS
ACESSO DIRETO
PROGRAMAS: ANESTESIOLOGIA, CLÍNICA MÉDICA, CIRURGIA GERAL, PROGRAMA DE PRÉ-REQUISITO EM ÁREA CIRÚRGICA BÁSICA, DERMATOLOGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, INFECTOLOGIA, MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, OFTALMOLOGIA, ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, E PEDIATRIA



Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Clínica Médica	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Cirurgia Geral	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Pediatria	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Ginecologia e Obstetrícia	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Medicina Preventiva e Social	20	0,1 ponto	2,0 pontos
Total de questões	100 questões		
Pontuação máxima	10 pontos		
PRÉ-REQUISITO EM CLÍNICA MÉDICA			
PROGRAMAS: CARDIOLOGIA, NEFROLOGIA E REUMATOLOGIA			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Clínica Médica	40	0,25 ponto	10 pontos
Total de questões	40 questões		
Pontuação máxima	10 pontos		
PRÉ-REQUISITO EM CIRURGIA GERAL			
PROGRAMAS: CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO E CIRURGIA VASCULAR			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Cirurgia Geral	40	0,25 ponto	10 pontos
Total de questões	40 questões		
Pontuação máxima	10 pontos		
PRÉ-REQUISITO EM CIRURGIA VASCULAR			
PROGRAMA: ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Cirurgia Vascular	40	0,25 ponto	10 pontos
Total de questões	40 questões		
Pontuação máxima	10 pontos		
PRÉ-REQUISITO EM GASTROENTEROLOGIA, ENDOSCOPIA, CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO E COLOPROCTOLOGIA			
PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Cirurgia do Aparelho Digestivo	40	0,25 ponto	10 pontos
Total de questões	40 questões		
Pontuação máxima	10 pontos		
PRÉ-REQUISITO EM PEDIATRIA			
PROGRAMAS: MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATOLOGIA			
Prova / Área	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Total de Pontos
Pediatria	40	0,25 ponto	10 pontos
Total de questões	40 questões		



Pontuação máxima	10 pontos
-------------------------	------------------

8.2. As provas escritas e objetivas serão realizadas no Estado do Tocantins, na cidade de Palmas, na Universidade Federal do Tocantins - Campus Universitário de Palmas, situado à Av. NS 15, ALCNO 14, Quadra 109 Norte, Saída para Paraíso – Palmas – TO.

8.2.1. As salas de realização de provas serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, na data prevista na Tabela I do subitem 1.1 deste edital. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

8.3. Cada questão das provas terá o valor em conformidade com a “Tabela II – Provas”, presente no item 8.1 desse Edital, e terá o formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais apenas 1 (uma) será correta.

8.4. O candidato deverá assinalar as respostas na Folha de Respostas Personalizada, que será o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Provas e na própria Folha de Resposta. Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.

8.5. Os eventuais prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na Folha de Respostas serão de inteira responsabilidade do candidato.

8.6. O candidato deverá marcar na Folha de Resposta, para cada questão, somente uma das opções (alternativas) de respostas, sendo atribuída nota zero à questão com mais de uma opção marcada, sem opção marcada ou, ainda, com emenda ou rasura, ainda que legível.

8.7. Na marcação da Folha de respostas o candidato deverá preencher integralmente com caneta esferográfica de **tinta azul ou preta e fabricada em material transparente**, o espaço reservado da opção escolhida, conforme orientação contida na capa da prova e na própria Folha de Respostas, para garantir a leitura óptica da opção assinalada.

8.8. Os locais de aplicação das provas (contendo bloco e salas de aplicação) serão divulgados, no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, conforme cronograma disposto na Tabela I do item 1.1. A obtenção dessa informação é de responsabilidade exclusiva do candidato.

8.9. A UFT/COPESE reserva-se ao direito de alterar o horário, o local e as datas de realização das provas. Responsabiliza-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, a quaisquer alterações.

8.10. Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de datas, de locais e de horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem publicados no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>.

8.11. Ao candidato só será permitida a realização das provas na respectiva data, horário e local constante nas listas divulgadas no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>.

8.12 DA SEGUNDA FASE

8.12.1. A Segunda Fase será composta de Análise e Arguição Curricular (para todos os Programas/Especialidades).

8.12.2. Serão convocados para a Segunda Fase somente os candidatos classificados na Primeira Fase, conforme item 10.1 e seus subitens, em número igual a duas vezes o número de vagas para cada Programa/Especialidade.



8.12.3. Para os Programas/Especialidades que não tiverem candidatos em número igual ou superior ao dobro de vagas do Programa/Especialidade, todos que tiverem nota mínima na Prova Objetiva, conforme especificado no item 10.1 e seus subitens, serão convocados para a Segunda Fase.

8.12.4 A Análise e Arguição Curricular ocorrerá no Estado do Tocantins, na cidade de Palmas, na Universidade Federal do Tocantins - Campus Universitário de Palmas **para os programas com Instituição principal em Palmas**, conforme Anexo I, situado à Av. NS 15, ALCNO 14, Quadra 109 Norte, Saída para Paraíso – Palmas – TO. **E na cidade de Araguaína**, no Hospital de Doenças Tropicais da UFT para os programas com Instituição principal em Araguaína, situado à Rua José de Brito Soares, nr. 1015– Setor Anhanguera– Araguaína – TO.

8.12.4.1. As salas de realização de provas serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>, na data prevista na Tabela I do subitem 1.1 deste edital. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

8.12.5. DA ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR

8.12.5.1. A Análise e Arguição Curricular será realizada para todos os Programas/Especialidades.

8.12.5.2. A Análise e Arguição Curricular terá duração máxima de 20 minutos. Para tal, os candidatos deverão apresentar cópia de seu *curriculum vitae* com cópias dos documentos comprobatórios autenticadas, na data e local de realização da análise com antecedência mínima de trinta minutos. Não serão aceitos documentos originais e nem a COREME autenticará documentos. **(conforme cronograma do item 1.1).**

8.12.5.3. O candidato que não apresentar cópia de seu *curriculum vitae* com cópias dos documentos comprobatórios autenticadas, na forma do subitem anterior, não poderá participar da Análise e Arguição Curricular e terá pontuação **zero** nesta.

8.12.5.4. Os currículos não poderão ser entregues por terceiros mesmo munidos de procuração simples ou autenticada em cartório.

8.12.5.5. Na falta de algum candidato, a Análise e Arguição Curricular do candidato seguinte poderá ser antecipada, desde que em comum acordo entre o candidato e a Banca Avaliadora documentada através de declaração.

8.12.5.6. O Currículo poderá ser resgatado ao final do Certame através de requerimento, caso não sejam requisitados no prazo máximo de 180 dias, serão descartados definitivamente.

8.12.5.7. A Análise e Arguição Curricular será pontuada de 0 a 10 pontos através da soma dos critérios (*alíneas*) das Tabelas III, IV, V, VI, VII, VIII ou IX.

8.12.5.7.1. Para as vagas de Anestesiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Programa de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, e Pediatria cada quesito (*alínea*) poderá receber 1 ponto pela presença do critério e pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, exceto o quesito (*alínea*) “j”, que será pontuado de conforme a explicação da Tabela III.



TABELA III – CRITÉRIOS PARA ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR Anestesiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Programa de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, e Pediatria	
Crítérios	Pontuação máxima por <i>alínea</i>
a) Artigo científico com conselho editorial ou capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores. (0,1 por publicação)	01 ponto
b) Bolsista de iniciação científica. Se o candidato participou de iniciação científica reconhecido pela instituição com bolsa. (0,1 por semestre ou período letivo)	01 ponto
c) Monitoria. Se o candidato participou de monitoria durante o seu curso de graduação. (0,1 por semestre ou período letivo)	01 ponto
d) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte. (0,1 por apresentação)	01 ponto
e) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas. (0,25 por língua estrangeira)	01 ponto
f) Aprovação no ACLS ou PALS ou Curso de Reanimação Neonatal nos últimos 5 anos.	01 ponto
g) Aprovação no ATLS nos últimos 5 anos.	01 ponto
h) Atividades extracurriculares. Inclui atividades que o candidato desempenhou ou desempenhe paralela ao curso de graduação. Incluem neste item a participação em Ligas Acadêmicas, atividades educacionais (dar aula), atividade voluntária, declaração de Organizações não Governamentais (ONG's) com firma reconhecida ou trabalho remunerado em outras profissões. (0,1 por atividade)	01 ponto
i) Identificação com a área escolhida. Será avaliada através do currículo e da argumentação do entrevistado qual a sua identificação com a Especialidade escolhida, incluindo o histórico escolar da graduação de medicina, como e por que ocorreu a escolha, atividades prévias desenvolvidas dentro da área, conhecimento dos atributos da especialidade e desejo em se manter na área.	01 ponto
j) Histórico escolar da graduação de medicina: Média das notas do histórico escolar ajustada à proporção de 0 a 1. Exemplo: Se a nota do aluno foi de 0 a 10 (8,5, por exemplo) será dividida por 10, ou seja: 0,85. Se a nota do aluno foi computada de 0 a 100 (85, por exemplo), será dividida por 100, ou seja: 0,85.	01 ponto
Totalização máxima de pontos:	10 pontos

8.12.5.7.2. Para as vagas de Cardiologia cada quesito (*alínea*) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna “Pontuação máxima por *alínea*” especificada na Tabela



IV e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela IV.

TABELA IV – CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR	
Cardiologia	
Crítérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Clínica Médica pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Clínica Médica.	03 pontos
b) Aprovação no ACLS, TECA-A ou SAVIC nos últimos 5 anos (1 ponto para cada curso).	03 pontos
c) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
d) Capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
e) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Documentos relativos aos últimos 05 anos. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte.	01 ponto
f) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas.	0,5 ponto
g) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos:	10 pontos

8.12.5.7.3. Para as vagas de Nefrologia e Reumatologia cada quesito (*alínea*) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna “Pontuação máxima por *alínea*” especificada na Tabela V e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela V.

TABELA V – CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR	
Nefrologia e Reumatologia	
Crítérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Clínica Médica pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Clínica Médica.	03 pontos
b) Aprovação no ACLS, ATLS ou FCCS nos últimos 5 anos (1 ponto para cada curso).	03 pontos
c) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
d) Capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto



e) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Documentos relativos aos últimos 05 anos. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte.	01 ponto
f) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas.	0,5 ponto
g) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos:	10 pontos

8.12.5.7.4. Para as vagas de Cirurgia do Aparelho Digestivo cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna “Pontuação máxima por alínea” especificada na Tabela VI e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela VI.

TABELA VI – CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR Cirurgia do Aparelho Digestivo	
Critérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Cirurgia Geral pela Associação Médica Brasileira e Colégio Brasileiro de Cirurgiões.	03 pontos
b) Aprovação no ATLS.	01 ponto
c) Aprovação no FAST.	01 ponto
d) Aprovação no ACLS.	0,5 ponto
e) Aprovação no FCCS.	0,5 ponto
f) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
g) Participação em evento científico na área de Cirurgia do Aparelho Digestivo (sendo 1 ponto por trabalho)	02 pontos
h) Domínio da língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas.	0,5 ponto
i) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos:	10 pontos

8.12.5.7.5. Para as vagas de Cirurgia Vasculuar cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna “Pontuação máxima por alínea” especificada na Tabela VII e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela VII.



TABELA VII – CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR Cirurgia Vascular	
Crítérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Cirurgia Geral pela Associação Médica Brasileira e Colégio Brasileiro de Cirurgiões.	03 pontos
b) Aprovação no ATLS.	01 ponto
c) Aprovação no FAST.	01 ponto
d) Aprovação no ACLS.	0,5 ponto
e) Aprovação no FCCS.	0,5 ponto
f) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
g) Capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
h) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Documentos relativos aos últimos 05 anos. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte.	01 ponto
i) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas	0,5 ponto
j) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

8.12.5.7.6. Para a vaga de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna “Pontuação máxima por alínea” especificada na Tabela VIII e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela VIII.

TABELA VIII – CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	
Crítérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Cirurgia Vascular pela Associação Médica Brasileira e Colégio Brasileiro de Cirurgiões.	03 pontos
b) Aprovação no ACLS, ATLS ou FCCS nos últimos 5 anos (1 ponto para cada curso).	03 pontos
c) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
d) Capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
e) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Documentos relativos aos	01 ponto



últimos 05 anos. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte.	
f) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas.	0,5 ponto
g) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

8.12.5.7.7. Para as vagas de Medicina Intensiva Pediátrica e Neonatologia cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna “Pontuação máxima por alínea” especificada na Tabela IX e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela IX.

TABELA IX – CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR Medicina Intensiva Pediátrica e Neonatologia	
Critérios	Pontuação máxima por alínea
a) Aprovação em título de especialista em Pediatria pela Associação Médica Brasileira.	03 pontos
b) Aprovação no PALS nos últimos 5 anos.	02 pontos
c) Artigo científico com conselho editorial ou capítulo de livro com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores (1,0 ponto para cada artigo).	02 pontos
d) Participação de evento científico com apresentação de trabalho. Se o candidato participou de congresso, simpósio, encontro ou fórum com a apresentação de trabalho oral ou pôster. Obs: Não se inclui neste item a participação de evento apenas como ouvinte.	01 ponto
e) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas.	0,5 ponto
f) Habilidades de comunicação, empatia, perfil de liderança. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	1,5 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

8.12.5.7.8. Para a vaga de Endoscopia Digestiva cada quesito (alínea) poderá receber pontuação pela presença do critério (observada a coluna “Pontuação máxima por alínea” especificada na Tabela X e receber pontuação igual a 0 (zero) para a ausência do critério, conforme a explicação da Tabela X.



TABELA X – CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE E ARGUIÇÃO CURRICULAR	
Endoscopia Digestiva	
Crítérios	Pontuação máxima por alínea
a) Residência Médica em Cirurgia do Aparelho Digestivo.	03 pontos
b) Treinamento em motilidade digestiva.	01 ponto
c) Trabalho voluntário (por ano de atuação).	01 ponto
d) Aprovação em concurso público.	01 ponto
e) Artigo científico com conselho editorial. Publicação em que o candidato aparece como um dos autores.	01 ponto
f) Participação em evento científico na área de Cirurgia do Aparelho Digestivo (sendo 1 ponto por trabalho)	02 pontos
g) Domínio de língua estrangeira. Serão aceitos certificados emitidos por instituições reconhecidas.	0,5 ponto
h) Habilidades de comunicação. Se o candidato consegue se expressar bem e dialogar com os entrevistadores. Pontos negativos: Uso de gírias ou jargão fora de contexto, dificuldade em responder aos questionamentos de forma clara, respostas vagas, falta de resposta aos questionamentos.	0,5 ponto
Totalização máxima de pontos: 10 pontos	

9. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

9.1. A aplicação das provas objetivas será realizada conforme datas e horários apresentados na tabela abaixo:

TABELA IX - DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS			
DATA	HORÁRIO DE FECHAMENTO DOS PORTÕES	HORÁRIO DE INÍCIO	DURAÇÃO DAS PROVAS
18/11/2018	14h	14h10min	4 horas

9.2. O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização das provas, descrito no item 8.2 desse Edital, com **antecedência mínima de uma hora** do horário fixado para o fechamento dos portões, munido apenas de **caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente** e de seu Documento de Identidade (original) que bem o identifique. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira/grafite, borracha e/ou caneta fabricada em material não-transparente durante a realização das provas.

9.2.1. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação – modelo (com foto) aprovado pelo art. 159 da Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997.



9.2.2. A Carteira Nacional de Habilitação, citada no item anterior, somente será aceita dentro do prazo de validade ou até 30 dias após a data de validade.

9.2.3. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

9.2.4. Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo do documento.

9.3. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo **90 (noventa) dias**, ocasião em que poderá ser submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

9.3.1. A identificação especial poderá ser exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

9.4. Nos dias de realização das provas, o candidato que não apresentar o Documento de Identidade (original), numa das formas definidas nos itens 9.2, 9.2.1, 9.2.2 e 9.3 deste Edital/Manual, não poderá fazer as provas e será, automaticamente, eliminado do Processo Seletivo.

9.5. Durante o período de realização das provas, o Documento de Identidade do candidato deverá ficar disponível, para os aplicadores de prova de cada sala, sobre a carteira.

9.6. Os portões dos prédios onde se realizarão as provas serão fechados, impreterivelmente, **10 minutos antes do início das provas**. O candidato que chegar após o fechamento dos portões terá vedada sua entrada no prédio e será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.6.1. O candidato que adentrar ao prédio de realização das provas (observado o disposto no item 9.6), deverá, impreterivelmente, estar na sala/recinto de aplicação até o prazo do início das provas; caso não esteja a tempo na sala/recinto, mesmo estando dentro do prédio, será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.7. Em hipótese alguma, o candidato que se retirar do prédio de realização das provas poderá retornar a ele.

9.8. Durante a realização de todas as provas, poderá ser adotado o procedimento de identificação civil do candidato, mediante verificação do Documento de Identidade (original), coleta da assinatura e das impressões digitais. O candidato que se negar a ser identificado terá suas provas anuladas e, com isso, será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.9. Por motivo de segurança, o candidato deverá permanecer no local de realização das provas por, no mínimo, **120 (cento e vinte) minutos** após o início delas, mesmo depois de eliminado.

9.10. Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas portando armas, mesmo que o candidato tenha porte legal. O candidato que estiver portando armas deverá informar ao Aplicador, que o encaminhará à coordenação para o recolhimento de acordo com as normas de segurança, proceder à identificação da arma e acondicioná-la em local indicado.

9.11. Candidatos com cabelos compridos deverão prendê-los de forma que as orelhas fiquem descobertas.



9.12. A COPESE/UFT recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no item 9.17, no dia de realização das provas.

9.13. A COPESE/UFT não ficará responsável pela guarda de quaisquer dos objetos citados no item 9.17.

9.14. A COPESE/UFT não se responsabilizará por perdas ou extravios de documentos, objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

9.15. Durante a realização das provas, não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, apontamentos, apostilas, réguas, calculadoras, manuais, dicionários, impressos, anotações ou qualquer material semelhante.

9.16. No dia de realização das provas, a COPESE/UFT poderá submeter os candidatos ao sistema de detecção de metal.

9.16.1. Se for constatado que o candidato está de posse (mesmo que desligado) de qualquer um dos objetos descritos no item 9.17, ele será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.17. Terá suas **provas anuladas** e será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que, durante a sua realização:

- a) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;
- b) utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos ou que se comunicar com outro candidato;
- c) for surpreendido portando (mesmo que desligado) **quaisquer** aparelhos eletrônicos, tais como bip, **telefone celular, relógio de qualquer espécie**, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, pen drive, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, **chaves integradas com dispositivos eletrônicos**, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda **lápiz, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente**, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), **qualquer tipo de carteira ou bolsa** e armas;
- d) se durante a realização das provas qualquer um dos objetos citados na alínea anterior (mesmo que recolhido e estando lacrado embaixo da carteira) emitir qualquer sinal.
- e) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;
- f) não entregar o material das provas ao término do tempo destinado à sua realização;
- g) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- h) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a prova e/ou folha de respostas;
- i) descumprir as instruções contidas no caderno de provas e na folha de respostas;
- j) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- k) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do processo seletivo;



- l) não permitir a coleta de sua assinatura e/ou digitais;
- m) for surpreendido portando caneta fabricada em material não-transparente;
- n) for surpreendido portando anotações, que não os permitidos;
- o) for surpreendido portando qualquer tipo de arma e/ou se negar a entregar a arma à Coordenação;
- p) não permitir ser submetido ao detector de metal;
- q) se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado de processos ilícitos.

9.17.1. Motivará a eliminação do candidato do Processo Seletivo, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital ou a outros relativos ao Processo Seletivo, nos comunicados, nas Instruções ao Candidato ou nas Instruções constantes da prova, bem como ao tratamento incorreto e descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas.

9.18. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação destas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao seu conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.

9.19. O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

9.20. As despesas decorrentes da participação em todas as etapas e dos procedimentos do processo seletivo de que trata este Edital correrão por conta dos candidatos.

9.21. Não será permitido ao candidato levar a Folha de Resposta e o Caderno de Questões.

9.21.1. Somente o Gabarito Rascunho poderá ser levado para posterior conferência.

9.22. Não será permitido ao candidato fumar durante a realização das provas.

9.23. Os eventuais erros de digitação verificados na confirmação da inscrição do candidato quanto a nome, número de documento de identidade, sexo, data de nascimento, etc. deverão ser corrigidos somente no dia de aplicação das provas objetivas em ata de sala, e é de responsabilidade do candidato solicitar ao Aplicador de Prova a alteração.

9.24. Não haverá repetição ou segunda chamada de prova.

9.25. O candidato não poderá alegar quaisquer desconhecimentos sobre a realização da prova como justificativa de sua ausência.

9.26. O não comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação automática do Processo Seletivo.

9.27. O candidato, ao terminar a prova, entregará ao fiscal, juntamente com a Folha de Respostas, o Caderno de Questões, não sendo permitido ao candidato, em hipótese alguma, levar os mesmos.

9.28. No dia da realização das provas, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no edital de convocação, a UFT/COPESE procederá à inclusão do candidato, mediante a apresentação do boleto bancário e da comprovação de pagamento, com o preenchimento de formulário específico.



9.29. A inclusão de que trata o item 9.28 será realizada de forma condicional, e será analisada pela UFT/COPESE, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inscrição.

9.30. Constatada a improcedência da inscrição de que trata o item 9.28, a mesma será automaticamente cancelada, sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

9.31. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento do candidato da sala de prova.

9.32. Ao candidato só será permitida a realização das provas na data, local e horário constantes neste edital e/ou futuros editais/aditamentos divulgados no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>,

9.33. Os três últimos candidatos que terminarem as provas em cada sala, somente poderão se retirar do local de prova após assinarem conjuntamente a ata de sala.

9.34. A COPESE, objetivando garantir a lisura e a idoneidade do Processo Seletivo – bem como sua autenticidade, poderá solicitar aos candidatos, quando da aplicação das provas, a autenticação digital na Folha de Resposta do candidato.

10. DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

10.1. DA CLASSIFICAÇÃO DA PRIMEIRA FASE

10.1.1. As Provas Escritas e Objetivas serão corrigidas por processamento eletrônico.

10.1.2. O valor de cada questão objetiva, atribuído com base na correspondente marcação na Folha de Respostas, será:

10.1.2.1. **0,1 (zero vírgula um)** ponto (ponto positivo), caso a resposta do candidato esteja em concordância com o gabarito oficial da prova (apenas para os Programas/Especialidade de Anestesiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Programa de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, e Pediatria);

10.1.2.2. **0,25 (zero vírgula vinte e cinco)** pontos (ponto positivo), caso a resposta do candidato esteja em concordância com o gabarito oficial da prova (apenas para os Programas/Especialidade de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, Cardiologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Vascular, Endoscopia Digestiva, Medicina Intensiva Pediátrica, Nefrologia, Neonatologia, e Reumatologia);

10.1.2.3. **0 (zero)** ponto, caso a resposta do candidato esteja em discordância com o gabarito oficial da prova.

10.1.3. A nota de cada prova objetiva (especialidade) será a resultante da soma algébrica dos valores atribuídos ao conjunto de itens (questões objetivas) que a compõem. E a nota geral da prova objetiva será o somatório destas.

10.1.4. Será desclassificado do Processo Seletivo o candidato que se enquadrar na seguinte situação:

10.1.4.1. Obter nota inferior a 0,7 (zero vírgula sete) pontos em qualquer área da Prova de Acesso Direto (ver Tabela II do item 8.1).

10.1.4.2. Obter nota inferior a 5,0 (cinco) pontos na nota geral da prova objetiva. Conforme Parágrafo 2º do Artigo 3º da Resolução da CNRM nº 02/2015.



10.2. DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

10.2.1. A nota final será o resultado da pontuação obtida em cada fase, considerando o peso da prova, conforme segue: [(Prova Objetiva X 9) + (Análise e Arguição Curricular X 1)]/10.

10.2.2. O candidato que anteriormente a data de início do Programa de Residência Médica (PRM) tiver participado e cumprido integralmente o estabelecido no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) a partir de 2012 ou ingressado nos programas de residência em Medicina de Família e Comunidade/Medicina Geral de Família e Comunidade (PRMGFC) a partir de 2015 e concluído o programa, receberá pontuação adicional na nota de todas as fases descritas anteriormente. Sendo, 10% (dez por cento) nas notas acima descritas para programas de acesso direto para quem concluir 1 (um) ano de participação nas atividades do PROVAB; e 10% (dez por cento) nas notas do processo seletivo para quem concluir a programação prevista para os 2 anos do PRMGFC, para acesso posterior a outras especialidades. A pontuação adicional não é cumulativa, o candidato não pode agregar a pontuação adicional do PROVAB com a referente a ter prestado o PRMGFC.

10.2.2.1. A pontuação adicional não poderá elevar a nota final do candidato para além da nota máxima prevista neste edital.

10.2.2.2. Os médicos em curso no PROVAB ou no PRMGFC deverão requerer pontuação adicional neste processo seletivo, a que fazem jus, segundo Resolução 02/2015, no ato de sua inscrição.

10.2.2.3. Os candidatos deverão encaminhar o certificado de conclusão ou a declaração de previsão de conclusão do PROVAB ou o certificado de conclusão do PRMGFC ou declaração de conclusão do programa até o dia 28 de fevereiro de 2019, expedida pela respectiva COREME na qual está inserido o programa de residência, no ato da inscrição, para o Processo Seletivo, impreterivelmente até o dia 31 de outubro de 2018, via Sedex para **COREME/PROCESSO SELETIVO – RESIDÊNCIA MÉDICA 2019**, Caixa Postal nº 34, CEP 77.001-970, Palmas - TO.

10.2.2.4. O candidato poderá ainda entregar os documentos citados no item 10.2.2.3, até o encerramento das inscrições, conforme cronograma presente no item 1.1 deste Edital, de 8h às 12h e de 14h às 18h horas (exceto sábados, domingos e feriados), pessoalmente ou por terceiros, na COREME: Av. NS 15, ALCNO 14, 109 Norte, Saída para Paraíso, Campus de Palmas, Bloco BALA I, Sala 08 – Palmas – TO.

10.2.2.5. Serão considerados aptos para utilizar a pontuação máxima final de 10% (dez por cento) os candidatos que tiverem participado e cumprido integralmente o estabelecido no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica, comprovado por meio de documentação emitida pela SGTES-MS ou ingressado nos programas de residência em Medicina de Família e Comunidade/Medicina Geral de Família e Comunidade (PRMGFC) a partir de 2015, e concluído o programa, comprovado por meio de documentação emitida pela sua respectiva COREME.

10.2.3. Os candidatos serão relacionados, em ordem decrescente, tendo por base a soma dos pontos obtidos na primeira e segunda fase (observado o item 10.2.2 e seus subitens).

10.2.4. Em caso de empate para o preenchimento da última vaga prevalecerão os seguintes critérios, sucessivamente:

10.2.4.1. Maior número de pontos na nota geral da Prova Objetiva;

10.2.4.2. Maior número de pontos na nota geral da Análise e Arguição Curricular;



10.2.4.3. Persistindo o empate, terá preferência o candidato com mais idade (em observância ao Parágrafo Único do art. 27 da Lei 10.471/03 (Lei do Idoso).

10.2.5. A admissão aos Programas de Residência Médica da UFT será feita mediante processo classificatório dos candidatos habilitados, com o aproveitamento até o limite das vagas fixadas para as diversas Especialidades. A classificação dos candidatos será feita pela ordem decrescente do total de pontos obtidos pelo somatório das fases, respeitando-se o limite de vagas para cada Especialidade.

10.2.6. Os candidatos serão admitidos à Residência Médica na ordem rigorosa de classificação, até o número de vagas disponíveis.

10.2.7. Restando vaga ociosa, poderá ser remanejado candidato em suplência entre os programas do Campus de Palmas e do HDT/UFT – Campus de Araguaína, respeitando a ordem de classificação e manifestação expressa de interesse do candidato selecionado.

11. DOS RECURSOS

11.1. Será admitido recurso quanto às questões das provas, gabaritos preliminares e resultado provisório, exclusivamente via internet, nos dias **20 de novembro de 2018 e 16 de Janeiro de 2019** de 0h às 23h59min, para as provas Objetiva e Resultado Provisório no endereço <http://www.copese.uft.br>.

11.2. Os recursos deverão estar devidamente fundamentados, com as bibliografias correspondentes, e sem identificação do interessado no corpo do recurso, conforme modelo que será disponibilizado no endereço <http://www.copese.uft.br>.

11.3. Não serão considerados os recursos que não estiverem de acordo com os itens 11.1 e 11.2, ou os que forem enviados por fax, pelos Correios ou por correio eletrônico.

11.4. Todos os recursos dentro dos padrões exigidos serão analisados e, em havendo alterações de gabarito, serão divulgadas no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.br>, no momento da divulgação do gabarito definitivo. Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos. Não serão aceitos recursos relativos ao preenchimento incompleto, equivocado ou incorreto da Folha de Resposta das provas.

11.5. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos ou recurso de gabarito oficial definitivo.

11.6. Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada questão, devidamente fundamentado, sendo desconsiderado recurso de igual teor.

11.7. Relativo ao gabarito provisório deverão ser observados os seguintes pontos:

11.7.1. Se do exame de recursos resultar em anulação de item integrante de prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

11.7.2. Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito provisório de item integrante de prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

11.8. Recursos cujo teor desrespeite a banca serão preliminarmente indeferidos.

11.9. Os resultados dos recursos serão divulgados nas datas contidas na Tabela I do item 1.1, no endereço eletrônico <http://www.copese.uft.edu.br>. Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos.



11.10. Os recursos interpostos em desacordo com as especificações contidas neste Edital não serão avaliados.

12. DA MATRÍCULA

12.1. A matrícula para os programas **prioritariamente em Palmas/TO**, conforme Anexo I, será realizada das 8h às 12h e das 14h às 18h, no período especificado no cronograma do item 1.1 deste edital, na Comissão de Residência Médica – Campus da UFT de Palmas – TO, Bloco BALA I, Sala 08.

12.2. A matrícula para os programas **prioritariamente em Araguaína/TO**, conforme Anexo I, será realizada das 8h às 12h e das 14h às 18h, no período especificado no cronograma do item 1.1 deste edital, na Comissão de Residência Médica – Hospital de Doenças Tropicais HDT-UFT, Sala do Setor de Gestão do Ensino, Rua José de Brito, nº 1015, Setor Anhanguera, CEP 77818-530, Araguaína -TO.

12.3. Documentação necessária para a matrícula:

- a) 1 foto 3x4 colorida (recente);
- b) Diploma de graduação plena ou certidão de que irá concluir o curso médico até **28/02/2019**. Nos casos de cursos realizados no exterior, será necessária a revalidação de diploma realizada em Instituições oficiais de ensino (cópia autenticada).
- c) CPF (cópia autenticada);
- d) RG: Carteira de Identidade (cópia autenticada);
- e) Título Eleitoral (cópia autenticada);
- f) Comprovação de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- g) Cópia de comprovante de endereço; se for de terceiros trazer a declaração de Residência assinada pelo proprietário.
- h) Carteira de identidade profissional (Conselho Regional) (cópia autenticada);
- i) Inscrição como autônomo da Previdência Social (número do PIS ou NIT ou NIS) comprovante de inscrição no INSS;
- j) Autorização do Conselho Regional de Medicina do Tocantins para cursar o Programa de Residência (se candidato oriundo de outros Estados da Federação ou estrangeiro);
- k) Cópia autenticada do certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, em caso de candidato do sexo masculino.
- l) Cópia da Carteira de Vacinação atualizada e autenticada. Contendo obrigatoriamente as vacinas contra Hepatite B, Tétano, Rubéola, Sarampo e Caxumba, entre outras que se façam necessárias conforme rotina e indicação da Unidade de Saúde.
- m) Comprovante de conta corrente ativa em nome do bolsista.
- n) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2019), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Cirurgia Geral, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vagas de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Cirurgia Vascular).



- o) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2019), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Clínica Médica, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vagas de Cardiologia, Nefrologia e Reumatologia).
- p) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2019), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Medicina Intensiva ou Pediatria, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vagas de Medicina Intensiva Pediátrica).
- q) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2019), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Cirurgia Vascular, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vaga de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular).
- r) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2019), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Pediatria, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vagas de Neonatologia).
- s) Cópia legível do certificado (FRENTE E VERSO) ou declaração, com data recente (a partir de fevereiro/2019), de que concluiu o programa de 2 anos de Residência Médica em Gastroenterologia ou Endoscopia ou Cirurgia do Aparelho Digestivo ou Coloproctologia, expedidos pela instituição de origem, onde conste o credenciamento do programa pela CNRM (somente para vaga de Endoscopia Digestiva).

12.4. A não apresentação dos documentos exigidos dentro do prazo da matrícula acarretará em desclassificação do candidato.

12.5. A matrícula poderá ser realizada por um representante, através de procuração por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia autenticada do documento de identidade do representante, com firma reconhecida, bem como da documentação citada no item 12.3.

12.6. Os candidatos selecionados deverão obedecer ao REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA UFT, a ser fornecido por ocasião da matrícula, quando assinarem o TERMO DE COMPROMISSO PARA CONCESSÃO DE BOLSA DE ESTUDOS.

12.7. Os candidatos que não comparecerem até a data/horário limite de matrícula, serão considerados desistentes, perdendo assim o direito à vaga.

12.8. CANDIDATO ESTRANGEIRO E MÉDICO BRASILEIRO COM GRADUAÇÃO NO EXTERIOR: Além dos documentos listados acima, os candidatos com curso no exterior deverão apresentar cópia e original do diploma revalidado por Universidade Pública Brasileira, na forma da lei e registro no CRM-TO de acordo com as Resoluções CFM 1.831/2008 e 1.832/2008.

12.9. Ao candidato matriculado, que tenha sido incorporado em Organização Militar das Forças Armadas, por alistamento obrigatório, será assegurado vaga no período seguinte da Residência Médica, conforme Resolução CNRM nº 4 de 30/09/2011, mediante matrícula no período determinado no Edital de 2018. Não se aplicando a outros cursos, de formação de oficiais, ofertados pelas Forças Armadas.



12.10. Para usufruir o estabelecido no item anterior, o interessado deverá entregar à COREME, pessoalmente ou o seu procurador, até 10 dias após o recebimento, cópia do documento de designação das Forças Armadas, onde conste a convocação obrigatória, juntamente com o requerimento de trancamento de matrícula por apenas um ano.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. A legislação com vigência após a data de publicação deste edital, bem como as alterações em dispositivos constitucionais, legais e normativos a ela posteriores não serão objeto de avaliação nas provas do Processo Seletivo.

13.2. Todos os cálculos descritos neste edital serão realizados com duas casas decimais, arredondando-se para cima sempre que a terceira casa decimal for maior ou igual a cinco.

13.3. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este processo seletivo no *Diário Oficial da União* e/ou no site: www.copese.uft.edu.br.

13.4. Não haverá justificativa para o não-cumprimento dos prazos determinados, nem serão aceitos documentos após as datas estabelecidas.

13.5. Não serão fornecidos atestados, declarações, certificados ou certidões relativos à habilitação, classificação, ou nota de candidatos, valendo para tal fim a publicação do resultado final e homologação em órgão de divulgação oficial.

13.6. A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, prova ou tornar sem efeito a matrícula do candidato, desde que verificadas falsidades ou inexatidões de declarações ou informações prestadas pelo candidato ou irregularidades na inscrição, nas provas ou nos documentos.

13.7. É de responsabilidade do candidato, manter seu endereço e telefone atualizados, até que se expire o possível prazo de matrícula (até 30 dias após o início das aulas), para viabilizar os contatos necessários, sob pena de perder o prazo para matrícula, caso não seja localizado.

13.8. Havendo desistência de candidatos convocados para a matrícula, a COREME-UFT procederá, durante o prazo de até 30 dias após o início do programa (Resolução CNRM 01/2017), a convocação dos demais classificados até que as vagas oferecidas neste edital sejam preenchidas.

13.9. Todos os horários contidos neste edital referem-se ao horário de Palmas-TO.

13.10. Para maiores esclarecimentos o candidato deverá entrar em contato com a COREME através do telefone (63) 3229 4777 ou através do e-mail: coreme@uft.edu.br.

13.11. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data da convocação dos candidatos para as provas correspondentes, circunstância que será mencionada em edital ou aviso a ser publicado.

13.12. Todos os comunicados e avisos disponibilizados em murais, página eletrônica e nas instruções de prova terão força de edital.

13.13. Os casos omissos e situações não previstas no presente edital serão avaliados e resolvidos pela UFT/COPESE/COREME.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA - COREME
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – COPESE
ALC NO 14, Av. NS 15, s/n, Palmas-TO | 77.000-000 | Palmas/TO
(63) 3229-4445 | www.uft.edu.br | copese@uft.edu.br



Eduardo Bovolato
Reitor

Itágores Hoffman I L S Coutinho
Coord. da COREME-UFT



EDITAL N° 01/2018 – COREME/COPESE
ANEXO I - CÓDIGO, ESPECIALIDADE, NÚMERO DE VAGAS E DURAÇÃO

Código	Especialidade	Nº de Vagas	Duração	Observação	Instituição Principal*
RM1801	ANESTESIOLOGIA	03	3 anos	Recredenciado	HGP
RM1802	ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR	01	1 ano	Recredenciado	HGP
RM1803	PROGRAMA DE PRÉ-REQUISITO EM ÁREA CIRÚRGICA BÁSICA**	04	2 anos	Credenciamento Provisório	HGP
RM1804	CARDIOLOGIA	02	2 anos	Credenciamento Provisório	HGP
RM1805	CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	02	2 anos	Recredenciado	HGP
RM1806	CIRURGIA GERAL	02	3 anos	Recredenciado	HGP
RM1807	CIRURGIA VASCULAR	01	2 anos	Recredenciado	HGP
RM1808	CLÍNICA MÉDICA	06	2 anos	Recredenciado	HGP
RM1809	CLÍNICA MÉDICA	02	2 anos	Credenciamento Provisório	HDT/SEMUS ARAGUAÍNA
RM1810	DERMATOLOGIA	01	3 anos	Credenciamento Provisório	HGP
RM1811	ENDOSCOPIA DIGESTIVA	01	1 ano	Credenciamento Provisório	HGP
RM1812	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	04	3 anos	Recredenciado	HMDR
RM1813	INFECTOLOGIA	02	3 anos	Recredenciado	HGP
RM1814	INFECTOLOGIA	02	3 anos	Credenciamento Provisório	HDT/SEMUS ARAGUAÍNA
RM1815	MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	05	2 anos	Recredenciado	SEMUS PALMAS
RM1816	MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	02	2 anos	Credenciamento Provisório	HDT/SEMUS ARAGUAÍNA
RM1817	MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA	01	2 anos	Recredenciado	HGP / INTENSICARE HOC
RM1819	NEFROLOGIA	01	2 anos	Recredenciado	HGP
RM1820	NEONATOLOGIA	02	2 anos	Recredenciado	INTENSICARE IOP / HMDR
RM1821	NEONATOLOGIA	03	2 anos	Recredenciado	HDO ARAGUAÍNA
RM1822	OFTALMOLOGIA	01	3 anos	Credenciamento Provisório	HDT/SEMUS ARAGUAÍNA
RM1823	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	02	3 anos	Credenciamento Provisório	HGP
RM1824	PEDIATRIA	06	3 anos	Recredenciado	HIP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA - COREME
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – COPESE
ALC NO 14, Av. NS 15, s/n, Palmas-TO | 77.000-000 | Palmas/TO
(63) 3229-4445 | www.uft.edu.br | copese@uft.edu.br



RM1825	PEDIATRIA	02	3 anos	Recredenciado	HDT/SEMUS ARAGUAÍNA
RM1826	REUMATOLOGIA	01	2 anos	Recredenciado	HGP
TOTAL DE VAGAS		59			

* Refere-se à Instituição onde o candidato realizará a maior parte da carga-horária do referido Programa de Residência Médica.

LEGENDA: Hospital Geral de Palmas (HGP); Hospital Infantil de Palmas (HIP); Hospital e Maternidade Dona Regina (HMDR); Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS - PALMAS); Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína (SEMUS - ARAGUAÍNA); Hospital de Doenças Tropicais (HDT); Intensicare - Instituto Ortopédico de Palmas (Intensicare – IOP); Intensicare – Hospital Oswaldo Cruz (Intensicare – HOC); Hospital Dom Orione – Araguaína (HDO – Araguaína).

** O Programa de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica tem a duração de 2 anos obrigatórios, não confere certificado em Cirurgia Geral e é considerado pré-requisito para as áreas de especialidades cirúrgicas. Para mais esclarecimentos sobre o assunto, sugerimos a consulta ao link: <http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-medica>



EDITAL Nº 01/2018 – COREME/COPESE
ANEXO II – REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO

PROCESSO SELETIVO – RESIDÊNCIA MÉDICA 2019

Nome: _____
_____ Data de Nascimento: ____/____/____
Especialidade: _____ Código da Especialidade: _____
Endereço: _____ Nº: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Complemento: _____
Cidade: _____ UF: _____
Tel. Cel.: (____) _____ Tel. Contato: (____) _____
CPF: _____ Documento de Identidade: _____ UF: _____
E-mail: _____

Solicito atendimento especial para a realização das provas, conforme necessidade(s) assinalada(s) abaixo:

Tipo de deficiência	Atendimento solicitado
<input type="checkbox"/> Visual <input type="checkbox"/> Auditiva <input type="checkbox"/> Física/motora <input type="checkbox"/> Outros (especifique o tipo): _____ _____ _____	<input type="checkbox"/> Prova ampliada (fonte padrão é Arial 20); <input type="checkbox"/> Auxílio de fiscal para a leitura da prova; <input type="checkbox"/> Auxílio de fiscal para transcrever as respostas das questões para o cartão de resposta; <input type="checkbox"/> Permissão para o uso de aparelho auditivo () bilateral () direito () esquerdo; <input type="checkbox"/> Intérprete de Libras; <input type="checkbox"/> Apoio para perna; <input type="checkbox"/> Mesa para cadeiras de rodas ou limitações físicas; <input type="checkbox"/> Mesa e cadeiras separadas (gravidez de risco ou obesidade); <input type="checkbox"/> Sala para amamentação; <input type="checkbox"/> Sala individual (candidatos com doenças contagiosas/outras); <input type="checkbox"/> Sala em local de fácil acesso (dificuldade de locomoção); <input type="checkbox"/> Outros: especificar no espaço destinado para observações.
Observações:	

Data: ____/____/____

Assinatura do Candidato

ATENÇÃO: Anexar documentos médicos que comprovem a necessidade de atendimento diferenciado, citado acima, e enviar/entregar para/na COPESE, conforme item 7 deste Edital.